

O CLUBE DA LEITURA COMO UMA PRÁTICA LITERÁRIA NO CENTRO DE IDIOMAS DA UEG – CÂMPUS SUDOESTE (SEDE EM QUIRINÓPOLIS)

Zilda Dourado (PO - zilda.pinho@ueg.br)*

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: o presente trabalho apresenta o clube da leitura como uma prática de leitura literária no Centro de Idiomas da UEG – Câmpus Sudoeste (sede em Quirinópolis). Esse clube foi realizado com o título de “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura” durante o semestre de 2021/1. Essa iniciativa foi fundamentada pelos pressupostos teóricos de Candido (2011), Cosson (2012), Dourado (2020) e Anjos Pinto (2013). Os participantes do clube leram crônicas de autores clássicos e contemporâneos, seguindo a metodologia de leitura literária de Cosson (2012). O resultado dessa prática foi a realização de um conjunto de vídeos por parte dos participantes, em que cada um deles realizou a leitura/interpretação de uma crônica de seu interesse. Essa série foi publicada no perfil do Instagram @douradolc. A realização desse clube da leitura promoveu uma prática eficiente de incentivo à leitura literária no ensino superior, no Centro de Idiomas e no Instagram.

Palavras-chave: Clube da leitura. Leitura literária. Crônicas.

Introdução

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do curso “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura”, ofertado pelo Centro de Idiomas da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste, durante o semestre letivo de 2021/1. O objetivo geral dessa iniciativa foi o de promover uma prática de incentivo à leitura literária por meio do gênero crônica. A motivação para a criação desse clube foi a constatação de que boa parte das pessoas no meio social e no meio acadêmico não têm o hábito da leitura literária.

Candido (2011) afirma que a leitura de Literatura é capaz de promover uma humanização das pessoas, porque essa expressão artística é uma transfiguração da vida, em toda a sua complexidade. Por essa razão, o crítico defende que o contato com os textos literários abre a mente dos leitores para a vida em sociedade e amplia a sua capacidade de ter empatia. Esses efeitos da leitura literária nas pessoas fazem com que a Literatura seja considerada um bem incompressível, uma necessidade fundamental para a vida humana. Assim sendo, a Literatura também é um direito humano. Com base nisso, Candido (2011) defende a necessidade de se realizar ações

de incentivo à leitura no meio social. Dentro desse contexto, os clubes de leitura estão se mostrando bastante eficientes na promoção da leitura literária.

Essas considerações de Candido (2011) motivaram a criação do clube da leitura “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura”. Essa proposta foi amparada pela concepção de leitura de Orlandi (2012), segundo a qual a leitura é um processo social, histórico e ideológico de instauração de sentido. Dessa maneira, cada integrante do clube da leitura lê o texto de acordo com as condições sociais, históricas e ideológicas, o que possibilita um amplo e diversificado contato com diferentes processos de instauração de sentidos em um texto literário. Por isso, a realização de um clube da leitura permite uma troca intensa de ideias, permite um conhecimento intenso com a Literatura e permite a construção de uma rede de sociabilidade interessante em torno de um texto literário, no caso específico, em torno da crônica.

A escolha do gênero crônica se deu porque esse texto literário é de extensão curta, ainda que alguns textos apresentem uma complexidade. De acordo com Anjos Pinto (2013), a crônica é uma narrativa curta que se situa no limiar do Jornalismo com a Literatura, principalmente por sua característica de narrar o cotidiano e por causa da origem jornalística dos principais cronistas brasileiros. Esse gênero também é profícuo no incentivo à leitura, por ser bastante acessível às pessoas que ainda não são leitoras. O gênero crônica também é muito eficiente na criação e na veiculação de humor, de ironia e de reflexões sobre a vida cotidiana.

A realização desse clube foi on-line, devido aos protocolos de biosegurança impostos pela pandemia e que configuraram o ensino remoto na UEG. Ainda assim, esse formato do clube se mostra bastante popular, já que ele propicia o rompimento das fronteiras geográficas e congrega pessoas interessadas pela aquisição do hábito da leitura em todo o Brasil. O encerramento do curso foi feito com a divulgação de vídeos dos participantes, realizando a leitura de uma crônica favorita.

Considerações Metodológicas

Conforme Cosson (2014), o primeiro contato que boa parte das pessoas têm com a Literatura é na escola. Em razão disso, essa instituição tem um papel fundamental no desenvolvimento do letramento literário dos alunos, de modo a torná-

los leitores literários autônomos. Infelizmente, o cumprimento desse propósito ainda é utópico por diversas razões, o que faz com que várias pessoas não adquiram o hábito da leitura literária e, no pior dos cenários, desenvolvam certa resistência para ler textos literários. Ainda assim, muitas pessoas adultas demonstram interesse em ter um hábito da leitura.

Apesar desse cenário, existem outras ações de incentivo à leitura presentes em vários ambientes fora da escola, como se vê nas redes sociais. Atualmente, existem vários perfis no Instagram dedicados à divulgação e ao incentivo à leitura de obras literárias clássicas e contemporâneas, criando, inclusive, um novo mercado de influência no ambiente digital.

O clube da leitura é uma reunião periódica de pessoas interessadas em compartilhar as suas impressões de leitura sobre determinada obra ou texto de Literatura. Dourado (2020) acrescenta que esse clube é mediado por uma pessoa curadora, responsável por escolher as obras e mediar as discussões do grupo. Também é importante acrescentar a diversidade de configurações do clube, as pessoas podem escolher as obras coletivamente ou seguirem a indicação da pessoa curadora do grupo. Esse formato coletivo de leitura aliado à crescente presença da Literatura no meio digital possibilitou também o aumento da realização de clubes da leitura durante o período do distanciamento social.

Esse crescimento dos clubes da leitura de maneira on-line foi muito produtivo para o incentivo à leitura literária. As reuniões promovem uma rede de sociabilidade, ainda que virtual, capaz de congrega as pessoas em torno do hábito da leitura e capaz criar relações amistosas para além das fronteiras geográficas. Logo, sem sombra de dúvida, o clube da leitura se configurou como uma ação eficaz de divulgação das obras literárias.

Assim sendo, diante desse cenário de incentivo à leitura no ambiente digital durante a pandemia, o curso “O charme prosaico da crônica - um clube da leitura” foi proposto com o objetivo de incentivar à leitura literária, de maneira coletiva e mediada pela Tecnologias de comunicação e informação (doravante TCIs). A proposta foi vinculada ao Centro de Idiomas da UEG – Câmpus Sudoeste e teve divulgação nas redes sociais da referida instituição.

A metodologia utilizada para realização do clube foi baseada na proposta de Cosson (2014) para o letramento literário. Com base nessas ideias, o primeiro passo foi a criação de uma seleção de crônicas de cronistas clássicos e contemporâneos. O documento contou com produções de Carlos Drummond de Andrade, Stanislaw Ponte Preta, Fernando Sabino, Cidinha da Silva, Xico Sá e Luis Fernando Veríssimo. As crônicas foram enviadas semanalmente para os participantes por e-mail.

Os encontros foram semanais, todas as segundas-feiras, às 17h, pelo Google meet, com o objetivo de ler duas crônicas. A dinâmica da reunião dividia-se entre a leitura oralizada do texto e o debate mediado. Então, o primeiro momento foi uma leitura oralizada da crônica e depois a professora curadora fez perguntas sobre o conteúdo do texto para os participantes. As perguntas serviram para iniciar a discussão, mas não buscavam engessar o debate, de modo que quando outros temas e outras questões foram apontados pelos participantes, essas discussões foram priorizadas na reunião. Ao final de cada encontro, os participantes receberam as duas crônicas para a leitura individual durante a semana e a discussão no encontro seguinte.

No último mês de realização do curso “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura” foi proposta uma atividade de encerramento direcionada para o Instagram. O trabalho foi o de cada participante gravar um vídeo lendo uma crônica favorita, de seu interesse, a partir de sua pesquisa individual. Também foi dada total liberdade para o modo de produção do vídeo. Essa atividade final contou com a produção de seis vídeos, divulgados no perfil @douradolc do Instagram.

Resultados e Discussão

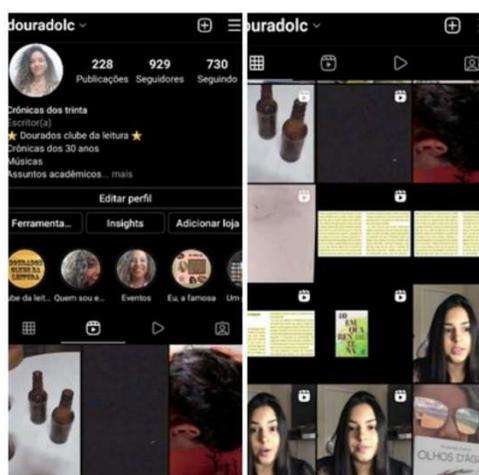
Como foi dito anteriormente, a escola tem responsabilidade na consolidação do hábito da leitura literária em seus alunos. Contudo, a experiência de realização de um clube da leitura mostrou a existência de outros agentes igualmente responsáveis e importante para a disseminação da leitura de Literatura em nosso meio social, aqui destacam-se a universidade, o curso de Letras e os perfis literários nas redes sociais.

A extensão universitária, aqui representada pelo Centro de Idiomas da UEG – Câmpus Sudoeste, pode assumir a responsabilidade de incentivar o hábito da leitura

por meio de práticas de leitura literária acessíveis a toda a comunidade. Por exemplo, o curso “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura” contou com participantes dos cursos de Letras da UEG e de pessoas da comunidade externa, oriundas das cidades de Quirinópolis, de Goiânia e da cidade de Jacarezinho no Paraná. Então, o perfil extensionista e on-line do curso permitiu a inclusão da comunidade externa no meio acadêmico e a diluição das fronteiras geográficas.

Já o curso de Letras oferece uma formação privilegiada para o aprimoramento do conhecimento de Literatura. Ainda assim, nem todos os acadêmicos de Letras possuem o hábito da leitura literária como fruição, como algo além do cumprimento do currículo da graduação. Essa realidade mostra que o incentivo à leitura literária pode ser uma responsabilidade assumida pelo curso, principalmente porque os discentes serão docentes, incumbidos de incentivar a leitura literária na educação básica. Desse modo, o curso “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura” contou com a participação de discentes do curso de Letras da UEG de várias cidades de Goiás, tais como Quirinópolis, Formosa e Inhumas.

Além da universidade e do curso de letras, os perfis literários das redes sociais também se mostraram a sua importância no trabalho de incentivo à leitura literária. Os participantes foram incentivados a buscar perfis de divulgação de literatura em suas redes sociais, o que aumentou o contato deles com os livros, com os autores, por meio de estímulos audiovisuais. Além disso, a produção dos Reels se mostrou uma ação interessante de divulgação de leitura, pois prioriza a leitura individual, a criatividade e o protagonismo do participante. Inclusive, as postagens desses Reels aumentaram consideravelmente o engajamento desses perfis nas redes.



Divulgação dos Reels em @douradolc

Portanto, a união desses três agentes, universidade - curso de Letras – perfis literários das redes sociais, pode ser bastante eficaz na construção do hábito da leitura literária em nossa sociedade. Esse trabalho conjunto também mostra que o ato de ler não é uma ação pronta e acabada, trata-se de um processo contínuo, coletivo e afetivo. Tudo isso foi vivenciado pelos participantes do curso “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura”. O grupo ampliou o seu repertório de textos literários por meio do gênero crônica e vivenciou uma rede afetiva de sociabilidade durante as reuniões on-line.

Considerações Finais

A realização do curso “O charme prosaico da crônica – clube da leitura” foi uma experiência maravilhosa em um ano tão difícil. As reuniões foram bastante divertidas, demonstrando que o clube da leitura pode ser uma forma de entretenimento com qualidade. Essa prática de leitura literária valoriza a Literatura como uma fruição importante e necessária para o ser humano.

Por fim, no aspecto formativo, os clubes da leitura podem ampliar o repertório cultural dos participantes. No caso específico desse clube, o apoio do Centro de Idiomas para a sua realização também contribuiu para a ampliação da atuação da universidade em seu meio social circundante. Em razão de tudo isso, recomenda-se

fortemente a realização e a participação em clubes da leitura nos diferentes espaços sociais, isto é, onde houver a oferta dessas práticas de leitura literária.

Agradecimentos

Eu gostaria de agradecer ao Centro de Idiomas da UEG – Câmpus sudoeste (sede em Quirinópolis) pelo apoio e pelo suporte para a realização do curso “O charme prosaico da crônica – um clube da leitura”. Também agradeço a cada um dos participantes desse clube por tornarem essa iniciativa tão divertida e tão enriquecedora.

Referências

- CANDIDO, Antônio. O direito à Literatura. In: _____. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- DOURADO, Z. Clube da leitura online: relato de experiência sobre a comunhão durante a quarentena. *Ecolinguística: Revista Brasileira de Ecologia e Linguagem*, v.6, p.95-106, 2020.
- PINTO, Fabiana. **Do humor da crônica à crônica de humor**. 2013. Tese (Doutorado). Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.